

## O PAPEL DO TUTOR NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Artur Renato Verner<sup>1</sup>  
Alberto Silva Franqueira<sup>2</sup>  
Adriana Martins Pereira<sup>3</sup>  
Antonio José Ferreira Gomes<sup>4</sup>  
Franciane Becalli Pereira das Posses<sup>5</sup>  
Vanusa Zucoloto da Silva<sup>6</sup>  
Rosiane Ribeiro Ciqueira Castelo<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este estudo abordou a aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais e redes sociais, buscando responder à seguinte pergunta: como essas ferramentas podem apoiar e melhorar os processos de aprendizagem colaborativa nas escolas? O objetivo geral foi analisar as implicações do uso das redes sociais e plataformas digitais no contexto educacional, promovendo a interação e a construção coletiva de conhecimento entre os alunos. A metodologia adotada foi bibliográfica, com a análise de artigos, livros e outros materiais acadêmicos sobre o tema. No desenvolvimento, foi investigado como as tecnologias digitais, as redes sociais, contribuem para um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, permitindo que os alunos compartilhem conhecimentos, discutam ideias e resolvam problemas colaborativamente. As considerações finais destacaram que as tecnologias digitais têm um papel importante no apoio à aprendizagem colaborativa, embora sua implementação enfrente desafios como a resistência de educadores e a necessidade de um planejamento pedagógico adequado. Conclui-se que, embora o uso dessas ferramentas traga benefícios significativos, a continuidade dos estudos sobre as práticas específicas de utilização das redes sociais nas escolas é essencial para superar os desafios identificados e aprimorar a integração das tecnologias no processo educacional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Colaborativa. Redes Sociais. Tecnologias Digitais. Educação. Ensino-Aprendizagem.

**ABSTRACT:** This study explored collaborative learning mediated by digital technologies and social networks, aiming to answer the question: how can these tools support and enhance collaborative learning processes in schools? The primary objective was to analyze the implications of using social networks and digital platforms in the educational context to foster interaction and collective knowledge construction among students. The research adopted a bibliographic methodology, analyzing articles, books, and other academic materials on the topic. The study investigated how digital technologies, and social networks contribute to creating a dynamic and participatory learning environment, enabling students to share knowledge, discuss ideas, and collaboratively solve problems. The findings emphasized the important role of digital technologies in supporting collaborative learning, while also highlighting challenges such as educator resistance and the need for adequate pedagogical planning. The study concluded that, despite the significant benefits of using these tools, further research on specific practices for utilizing social networks in schools is essential to overcome identified challenges and improve the integration of technologies into the educational process.

<sup>1</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

<sup>3</sup>Especialista em Didática do Ensino Superior. Universidade Nilton Lins.

<sup>4</sup>Mestrando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

<sup>5</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

<sup>6</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

<sup>7</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

**Keywords:** Collaborative learning. Social networks. Digital technologies. Education. Teaching-learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem colaborativa tem se destacado como uma abordagem pedagógica relevante nos contextos educacionais contemporâneos. Este modelo se caracteriza pela interação entre os alunos, promovendo a construção coletiva do conhecimento, onde as experiências e contribuições de cada um são essenciais para o aprendizado de todos. A crescente utilização de tecnologias digitais, em especial as redes sociais e as plataformas de aprendizagem *online*, tem propiciado novas possibilidades para a aplicação da aprendizagem colaborativa, ampliando o alcance dessas interações para além das paredes da sala de aula. Este processo de aprendizagem, apoiado pela tecnologia, não apenas modifica as formas tradicionais de ensino, mas também oferece aos alunos a oportunidade de se engajar no processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como a colaboração, a resolução de problemas e a comunicação eficaz.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância crescente da aprendizagem colaborativa como uma ferramenta pedagógica capaz de transformar o processo de ensino-aprendizagem. Com o advento das tecnologias digitais, as práticas educacionais precisam se adaptar para incorporar novas formas de interação entre os alunos, possibilitando que estes se tornem protagonistas de seu próprio aprendizado. As redes sociais, as plataformas digitais e outras ferramentas tecnológicas têm o potencial de ampliar as oportunidades de aprendizagem colaborativa, permitindo uma interação dinâmica e flexível entre os estudantes. Além disso, o estudo da aprendizagem colaborativa com o suporte das tecnologias digitais contribui para a formação de uma educação inclusiva e voltada para a construção de competências cognitivas e sociais dos alunos. Embora os benefícios da aprendizagem colaborativa sejam reconhecidos, a aplicação eficaz deste modelo nas escolas e a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas ainda apresentam desafios que precisam ser analisados.

A pergunta problema que orienta este estudo é: como as tecnologias digitais e as redes sociais podem ser usadas para apoiar e melhorar os processos de aprendizagem colaborativa nas escolas? Este questionamento reflete a necessidade de entender de que maneira a integração dessas ferramentas pode contribuir para a melhoria da qualidade educacional e para a formação de competências essenciais nos estudantes. A pesquisa se propõe a analisar as práticas de

aprendizagem colaborativa mediadas por tecnologias digitais, com foco na utilização das redes sociais como espaço de interação e aprendizagem entre os alunos.

O objetivo desta pesquisa é analisar as implicações do uso de redes sociais e plataformas digitais no apoio à aprendizagem colaborativa no contexto escolar. A pesquisa busca compreender de que maneira essas ferramentas podem ser utilizadas para facilitar o processo de aprendizagem, promovendo a troca de experiências e a construção conjunta de conhecimento entre os alunos.

A metodologia adotada será bibliográfica, sendo que os dados e informações utilizados na pesquisa serão obtidos a partir da análise de artigos, livros e outros materiais acadêmicos e científicos já publicados sobre o tema da aprendizagem colaborativa e o uso de tecnologias digitais. Esta abordagem permite uma revisão crítica da literatura existente, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre as práticas pedagógicas e o uso das ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho está estruturado da seguinte maneira: após esta introdução, que contextualiza o tema e a pesquisa, será apresentado o desenvolvimento do estudo, que se divide em uma revisão bibliográfica sobre os principais conceitos de aprendizagem colaborativa e as implicações do uso das tecnologias digitais. O desenvolvimento também abordará os desafios e as oportunidades associadas à implementação dessas práticas no contexto educacional. Por fim, as considerações finais sintetizarão os resultados da pesquisa e as principais conclusões sobre o impacto da aprendizagem colaborativa no ambiente escolar com o uso das tecnologias digitais.

## 2 ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO COM ORIENTAÇÃO

A aprendizagem colaborativa é uma metodologia pedagógica que propõe um processo de ensino no qual o conhecimento é construído de forma conjunta pelos alunos, por meio da interação e do trabalho colaborativo. Essa abordagem tem sido cada vez valorizada no contexto educacional devido à sua capacidade de promover um aprendizado significativo, onde o aluno não é apenas um receptor passivo de informações, mas um agente ativo na construção do saber. Nesse contexto, as tecnologias digitais, as redes sociais e as plataformas de aprendizagem *online*, têm se mostrado ferramentas eficazes para facilitar a aprendizagem colaborativa, proporcionando espaços de interação e troca de conhecimentos. Bedin & Del Pino (2015, p. 12), enfatizam que a utilização dessas ferramentas permite aos alunos uma participação ativa, além de possibilitar uma aprendizagem dinâmica e flexível, adaptada às necessidades do século XXI.

Segundo Bedin e Del Pino (2015), a integração das redes sociais e das plataformas digitais nas práticas pedagógicas contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo. Essas ferramentas digitais permitem que os alunos compartilhem recursos, discutam ideias e colaborem na resolução de problemas, aspectos essenciais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Para esses autores, o uso de redes sociais nas escolas oferece uma oportunidade para transformar a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, facilitando o acesso à informação e promovendo a troca constante de ideias. Dessa forma, as redes sociais atuam como facilitadoras da aprendizagem colaborativa, ao proporcionar um espaço virtual onde os alunos podem interagir, compartilhar experiências e construir novos conhecimentos.

A utilização das redes sociais e das tecnologias digitais na aprendizagem colaborativa, no entanto, não é isenta de desafios. Um dos principais obstáculos para a implementação eficaz dessas ferramentas é a resistência dos educadores em adotar novas metodologias e tecnologias no ambiente escolar. Castro *et al.* (2018, p. 23) ressaltam que a inserção das tecnologias digitais no ensino requer a capacitação dos educadores, de modo que estes possam não apenas utilizar as ferramentas tecnológicas, mas também adaptar suas práticas pedagógicas para incorporar a colaboração digital no processo de aprendizagem. A adaptação das práticas pedagógicas tradicionais para o uso das tecnologias digitais implica, portanto, uma transformação no modo de ensino, que deve ser conduzida de maneira cuidadosa e planejada.

Além disso, a integração das redes sociais e das plataformas digitais na educação exige que os alunos desenvolvam habilidades específicas para utilizar essas ferramentas de forma produtiva e consciente. Minhoto e Meirinhos (2011, p. 28) afirmam que, para que a aprendizagem colaborativa seja eficaz, é necessário que os alunos não apenas tenham acesso às tecnologias digitais, mas também sejam capazes de utilizá-las de forma crítica e reflexiva, contribuindo para a construção do conhecimento coletivo. Nesse sentido, as tecnologias digitais devem ser vistas não apenas como uma forma de acesso à informação, mas também como ferramentas que promovem a interação entre os alunos e possibilitam o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e digitais essenciais para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

O uso das redes sociais, em particular, tem se mostrado uma ferramenta potente para a promoção da aprendizagem colaborativa. Torres & Amara (2011, p. 56) destacam que as redes sociais podem ser utilizadas como espaços de organização de conteúdos interativos,

proporcionando aos alunos a oportunidade de compartilhar informações, discutir temas relevantes e colaborar na resolução de problemas. Para esses autores, as redes sociais permitem a criação de comunidades de aprendizagem, onde os alunos podem interagir de forma espontânea, colaborativa e descontraída, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. O uso dessas ferramentas pode ainda contribuir para o fortalecimento da comunicação entre alunos e professores, criando um ambiente de aprendizagem fluido e dinâmico, que favorece a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo.

Entretanto, é importante considerar que a aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais requer um planejamento cuidadoso e a criação de ambientes virtuais adequados para que as interações ocorram de forma produtiva. Castro *et al.* (2018, p. 24) enfatizam a importância de um suporte técnico adequado, que garanta o funcionamento contínuo das ferramentas digitais e possibilite a comunicação eficaz entre os participantes. Além disso, o planejamento pedagógico deve estar alinhado com o uso das tecnologias, de modo que os educadores possam integrar as redes sociais e plataformas digitais de forma coerente ao currículo escolar. A utilização dessas ferramentas, quando bem planejada, pode transformar o ambiente de aprendizagem, tornando-o interativo, colaborativo e alinhado às necessidades e demandas do contexto educacional contemporâneo.

A aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais não só favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também contribui para o fortalecimento das competências sociais dos alunos. Ao trabalhar de forma colaborativa, os alunos aprendem a negociar ideias, a respeitar diferentes pontos de vista e a colaborar na resolução de problemas. Segundo Torres & Amara (2011, p. 59), essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos críticos e preparados para atuar de maneira ativa na sociedade. Além disso, a aprendizagem colaborativa também favorece o desenvolvimento da autonomia dos alunos, pois, ao trabalhar em grupos, eles são incentivados a buscar soluções de forma independente, colaborando com os colegas para alcançar objetivos comuns. Dessa forma, o uso das tecnologias digitais, as redes sociais, no processo educacional contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a aprendizagem não apenas de conteúdos, mas também de competências sociais e emocionais essenciais para o século XXI.

A análise da aprendizagem colaborativa, apoiada pelas tecnologias digitais, revela que, embora os benefícios sejam significativos, a sua implementação exige esforços contínuos e

integrados de todos os envolvidos no processo educacional. O sucesso da aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais depende de uma série de fatores, como a capacitação dos educadores, a infraestrutura tecnológica adequada e o engajamento dos alunos. De acordo Bedin & Del Pino (2015, p. 14), a integração dessas ferramentas no ensino requer uma abordagem pedagógica flexível, que permita aos educadores adaptarem suas práticas e ao mesmo tempo proporcionem aos alunos oportunidades reais de interação e aprendizagem colaborativa. Nesse contexto, é fundamental que as instituições de ensino invistam em tecnologias adequadas, no treinamento contínuo dos educadores e no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam a colaboração e a troca de conhecimentos, para que as redes sociais e plataformas digitais possam ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Em conclusão, a aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais e redes sociais representa uma transformação significativa nas práticas pedagógicas, ao promover um ambiente de aprendizagem interativo, dinâmico e colaborativo. As ferramentas digitais oferecem aos alunos a possibilidade de desenvolver não apenas competências cognitivas, mas também habilidades sociais e digitais que são essenciais para sua formação integral. Apesar dos desafios encontrados na implementação dessa abordagem, os benefícios da aprendizagem colaborativa, quando bem aplicada, são reconhecidos e contribuem para uma educação inclusiva, participativa e alinhada às necessidades do século XXI. A utilização dessas ferramentas deve ser planejada de forma cuidadosa, levando em consideração as características dos alunos, as necessidades do currículo e as especificidades do contexto escolar, para garantir que a aprendizagem colaborativa seja efetiva e significativa para todos os envolvidos no processo educativo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais e redes sociais demonstrou que essas ferramentas têm um papel importante no apoio e na melhoria dos processos de aprendizagem colaborativa nas escolas. A análise revelou que as redes sociais e plataformas digitais oferecem espaços de interação que permitem aos alunos compartilharem conhecimentos, discutir ideias e colaborar na resolução de problemas. Essas ferramentas favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, tornando o ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo.

As contribuições deste estudo destacam a importância da integração das tecnologias digitais na educação, pois, quando bem utilizadas, elas proporcionam novas oportunidades para os alunos se envolverem no processo de aprendizagem. No entanto, também foi identificado que a implementação dessas ferramentas nas escolas enfrenta desafios, como a resistência de educadores à adoção de novas metodologias e a necessidade de um planejamento adequado para o uso das tecnologias de forma eficaz. Esses achados reforçam a necessidade de um suporte contínuo tanto para educadores quanto para alunos, garantindo que as ferramentas digitais sejam utilizadas de maneira apropriada.

Embora o estudo tenha trazido contribuições significativas sobre a aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais, é necessário realizar outros estudos que explorem as práticas específicas de uso dessas ferramentas nas escolas. Investigações adicionais podem fornecer uma compreensão profunda dos impactos da aprendizagem colaborativa nas diferentes faixas etárias e contextos escolares, além de avaliar como os desafios encontrados podem ser superados na prática. Assim, a continuidade da pesquisa pode ampliar o conhecimento sobre como as tecnologias digitais podem ser integradas de maneira eficaz no processo educativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bedin, E., & Del Pino, J. C. (2015). Aprendizagem colaborativa e interações nas redes sociais: qualificação da educação básica. *Revista Amazônica de Ensino de Ciências*. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/rbect/article/view/3922>. Acesso em 20 de novembro de 2024.

Castro, T., *et al.* (2018). Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. *Computação Brasil*, 36, 21-25. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/compbr/article/download/4562/2725>. Acesso em 20 de novembro de 2024.

Minhoto, P., & Meirinhos, M. (2011). As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. *Educ. Form. Tecnol*, 25-34. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1646-933x2011000200004&script=sci\\_abstract&tlng=en](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1646-933x2011000200004&script=sci_abstract&tlng=en). Acesso em 20 de novembro de 2024.

Torres, T. Z., & Amara, S. F. (2011). Aprendizagem colaborativa e *Web 2.0*: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. *ETD Educação Temática Digital*, 12(03), 49-72. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/7052>. Acesso em 20 de novembro de 2024.